

**ANEXO 2**
**TEMÁTICAS E CATEGORIAS DAS EXPERIÊNCIAS**

TEMÁTICA	CATEGORIA	ESPECIFICAÇÃO DE RELATO
1-PLANEJAMENTO LOCAL DO SUS	<b>1.A – FERRAMENTAS DO PLANEJAMENTO DA SAÚDE</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre práticas na elaboração e acompanhamento dos Instrumentos:</u></b></p> <p>Plano Municipal de Saúde / Relatório Anual de Gestão (RAG) / Programação Anual de Saúde (PAS) / Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA).</p> <p>Experiências nos processos de acompanhamento, análises de resultado e execução do planejamento e seus instrumentos.</p>
	<b>1.B – INSTÂNCIAS DECISÓRIAS E PLANEJAMENTO REGIONAL</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre práticas da organização das referências e os processos de pactuação:</u></b></p> <p>Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos.</p> <p>Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB, COAP – Decreto nº 7.508).</p> <p>Experiências com práticas de participação na regionalização.</p>
	<b>1.C – REDE DE ATENÇÃO COM FOCO NO CUIDADO DAS PESSOAS</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre a construção da RAS</u></b></p> <p>Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional.</p> <p>Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências.</p> <p>Experiências da AB como ordenadora da rede.</p> <p>Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região.</p>
2- PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE	<b>2.A – CONSELHOS DE SAÚDE</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre experiências de organização e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Locais de Saúde:</u></b></p> <p>Experiências de estímulo ao protagonismo e mobilização de lideranças e movimentos sociais.</p>

		<p>Envolvimento da comunidade nas discussões da saúde.</p> <p>Experiências em Educação popular em Saúde.</p>
	<p><b>2.B - CONFERÊNCIAS DE SAÚDE</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos sobre experiências de organização e realização:</u></b></p> <p>Conferência Municipal de Saúde.</p> <p>Pré-conferências de Saúde.</p> <p>Conferências Regionais de Saúde.</p>
<p><b>3- FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b></p>	<p><b>3.A – FUNDO DE SAÚDE</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos de experiências sobre a organização e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde:</u></b></p> <p>Planejamento e execução orçamentária.</p> <p>Gestão dos recursos financeiros.</p> <p>Acompanhamento e análise dos sistemas: FNS; SIOPS; BPS; APURASUS, HORUS.</p> <p>Alocação de recursos: planejamento e respectivas análises.</p> <p>Práticas de acompanhamento e elaboração dos instrumentos: Plano Plurianual (PPA) / Lei de Diretrizes orçamentárias (LDO) / Lei Orçamentária Anual (LOA).</p> <p>Experiências em gestão de custos em saúde.</p> <p>Experiências sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde.</p>

<b>4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</b>	<b>4.A – GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre experiências dos processos de RH nas Secretarias Municipais de Saúde</u></b></p> <p>Experiências abordando questões como planos de cargos, carreira e salários; a implantação de mesas de negociação; o planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional do setor de recursos humanos nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação e capacitação, incentivo e vínculo dos profissionais.</p> <p>Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS).</p> <p>Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.</p>
	<b>4.B – GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:</u></b></p> <p>Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.</p> <p>Experiências na construção de propostas de capacitação, sensibilização, treinamentos e outras intervenções visando a formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.</p> <p>Experiências na implementação de ações com foco nos profissionais do SUS: Educação Permanente / Telessaúde / UNA-SUS / Mudança na Graduação / Pós-Graduação: Residências, Mestrado Profissional, Doutorado e Pós-Doutorado (Ensino na Saúde) / Educação Profissional / RET-SUS.</p> <p>Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locais.</p>
<b>5- JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO</b>	<b>5.A – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde:</u></b></p> <p>Processos licitatórios / registro de preços / administração de pessoal / terceirização.</p>

	<p><b>5.B – JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos sobre Processos locais de organização do município frente a judicialização:</u></b></p> <p>Experiências em avaliação, incorporação e exclusão de tecnologias em saúde.</p> <p>Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais.</p> <p>Experiências e arranjos de cooperação com o Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da judicialização.</p>
<p><b>6. ATENÇÃO BÁSICA</b></p>	<p><b>6.A – ORGANIZAÇÃO DA AB</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos sobre a organização da AB no município:</u></b></p> <p>Porta de entrada.</p> <p>Primeiro contato.</p> <p>Acesso.</p> <p>Território - Diagnóstico local e Cenários.</p> <p>Programas implantados e/ou implementados.</p> <p>Avaliação , Monitoramento e Qualificação da AB.</p>
	<p><b>6.B – ACOLHIMENTO</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos sobre ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuário. Atuação das Equipes, Profissionais de saúde:</u></b></p> <p>Experiências do acolhimento contextualizado na gestão dos processos de trabalho das Equipes da Atenção Básica.</p> <p>Experiências em ofertas de abordagem de situações comuns da demanda espontânea, utilizando-se do saber clínico, epidemiológico e da subjetividade, por meio do olhar para riscos e vulnerabilidades.</p> <p>Experiências com política intersetorial e processos em lidar com a vulnerabilidade social.</p> <p>Experiências na articulação de diversas tecnologias disponibilizadas na AB, na construção de capacidade de identificar/compreender as variadas demandas/problemas/necessidades de saúde e de intervir nessas situações de forma resolutiva e abrangente.</p>

	<p><b>6.C</b> <b>PROMOÇÃO DA SAÚDE</b></p>	<p><b><u>Ações de promoção da saúde (comunidade / domicílio):</u></b></p> <p>Experiências em ações de promoção e prevenção voltadas para grupos familiares em seus domicílios, nos territórios, vinculados ou não a demandas específicas.</p> <p>Experiência de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros.</p> <p>Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades.</p>
	<p><b>6.D – INTEGRAÇÃO AB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos das ações articuladas de intervenção nas situações de agravos, envolvimento da comunidade e parcerias</u></b></p> <p>Experiências sobre práticas e processos de integração de territórios.</p> <p>Experiências no processo de territorialização compreendido como uma das ferramentas básicas da vigilância em saúde.</p> <p>Experiências de utilização de recursos humanos e de recursos de custeio das ações em vigilância.</p> <p>Experiências na constituição de equipes locais unificadas e integradas nas ações de vigilância.</p> <p>Experiências com ações integradas com Atenção Básica no Controle de endemias e combate a vetores.</p> <p>Experiências de análise e planejamento.</p> <p>Experiências na concepção de processo de trabalho em equipe, em articulação entre as experiências dos vários setores.</p> <p>Experiências na flexibilização e organização dos trabalhos, facilitando a intersectorialidade e a participação de distintos atores sociais.</p> <p>Experiências de gestão do plano de operações nas intervenções, abrindo espaços para mudança nas práticas institucionais e administrativas.</p>

	<p><b>6.E – GESTÃO DA AB</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos de experiências sobre as práticas implementação da AB:</u></b></p> <p>Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios.</p> <p>Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados.</p> <p>Gerente de Unidade.</p> <p>Gerente de Território da AB.</p> <p>Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.</p> <p>Experiências de regulação sob controle da AB: atenção especializadas, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.</p> <p>Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com NASF.</p>
	<p><b>6.F – GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos sobre experiências na organização da assistência farmacêutica no município:</u></b></p> <p>Experiências no planejamento e análises de Componentes: Estratégico / Especializado.</p> <p>Experiência na qualificação e estrutura local / Qualificar.</p> <p>Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos / equipamentos e mobiliário.</p> <p>Experiência de Programação / Distribuição e Dispensação.</p> <p>Experiência na Educação continuada e permanente vinculada à atenção básica / matriciamento / Integração AB – Gestão da Clínica.</p>

<b>7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO</b>	<b>7.A – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre promoção das ações de controle:</u></b></p> <p>Experiências na Coleta e processamento de dados.</p> <p>Experiências na análise dos dados, avaliação e divulgação.</p> <p>Experiências com recomendações de medidas, intervenções e discussão com as Equipes de Saúde e Comunidade.</p> <p>Experiências no enfrentamento adequado dos principais problemas e desafios da gestão local de saúde.</p> <p>Experiências nas análises sobre a situação de saúde e de seus determinantes e condicionantes.</p> <p>Experiências na capacitação das equipes de saúde no aperfeiçoamento da produção de informações, conhecimentos e evidências, no sentido de qualificação da gestão do SUS.</p> <p>Experiências com a Alimentação dos sistemas de informação.</p> <p>Experiências com a Rede de frio, ações de imunização e articulação com a AB.</p>
	<b>7.B – VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre a implantação e implementação de ações de vigilância ambiental:</u></b></p> <p>Experiências no monitoramento da qualidade da água, ar. Manejo sustentável.</p> <p>Ações de zoonoses.</p>
	<b>7.C – VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre ações da VISA no município:</u></b></p> <p>Experiências de educação em saúde.</p> <p>Experiências na fiscalização, Código Sanitário.</p> <p>Experiências nas ações da VISA integradas com Atenção Básica.</p> <p>Experiências nas ações integradas das vigilâncias.</p> <p>Experiências da Gestão da descentralização das ações da VISA.</p> <p>Experiências nas Ações de Saúde do Trabalhador, Rede de serviços sentinela, articulação e integração de ações com AB.</p> <p>Experiências sobre práticas de rastreamento da distribuição de produtos, incluindo medicamentos.</p>

<b>8. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO</b>	<b>8.A – SISTEMA MUNICIPAL</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a auto regulação no território:</u></b></p> <p>Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados.</p> <p>Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção.</p> <p>Experiências no acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário.</p>
	<b>8.B – CONTRATUALIZAÇÃO CONTROLE E AVALIAÇÃO</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de contratualização gestor e prestadores:</u></b></p> <p>Experiências no Monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização internações e apoio diagnóstico, etc.</p> <p>Experiências de Regulação na articulação do acesso e resolutividade da AB.</p> <p>Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contra-referência, Gestão de leitos.</p>